



Mário de Andrade, principal
figura do Modernismo brasileiro,
nascido em 9 de outubro de 1893,
desenvolveu até 1945, ano de sua morte,
uma obra plena e diversa, abrangendo
os mais variados gêneros - poesia, ficção, ensaio,
crônica, música, folclore, crítica
e história da arte, além da interminável
correspondência, estimada em milhares de cartas que,
segundo Carlos Drummond de Andrade,
grafou a vida inteira
para “*escritores, artistas
ou simplesmente amigos de todo o país.*”

Este número especial de *Letras*,
dentro dos limites próprios de uma revista,
representa uma amostragem do extenso
e fecundo trabalho de um escritor
que, com o *máximo de lirismo* e o *máximo de crítica*,
mas também com muita
preguiça e saber, notabilizou-se,
entre outras coisas, como um incomparável
puxador de conversa...